

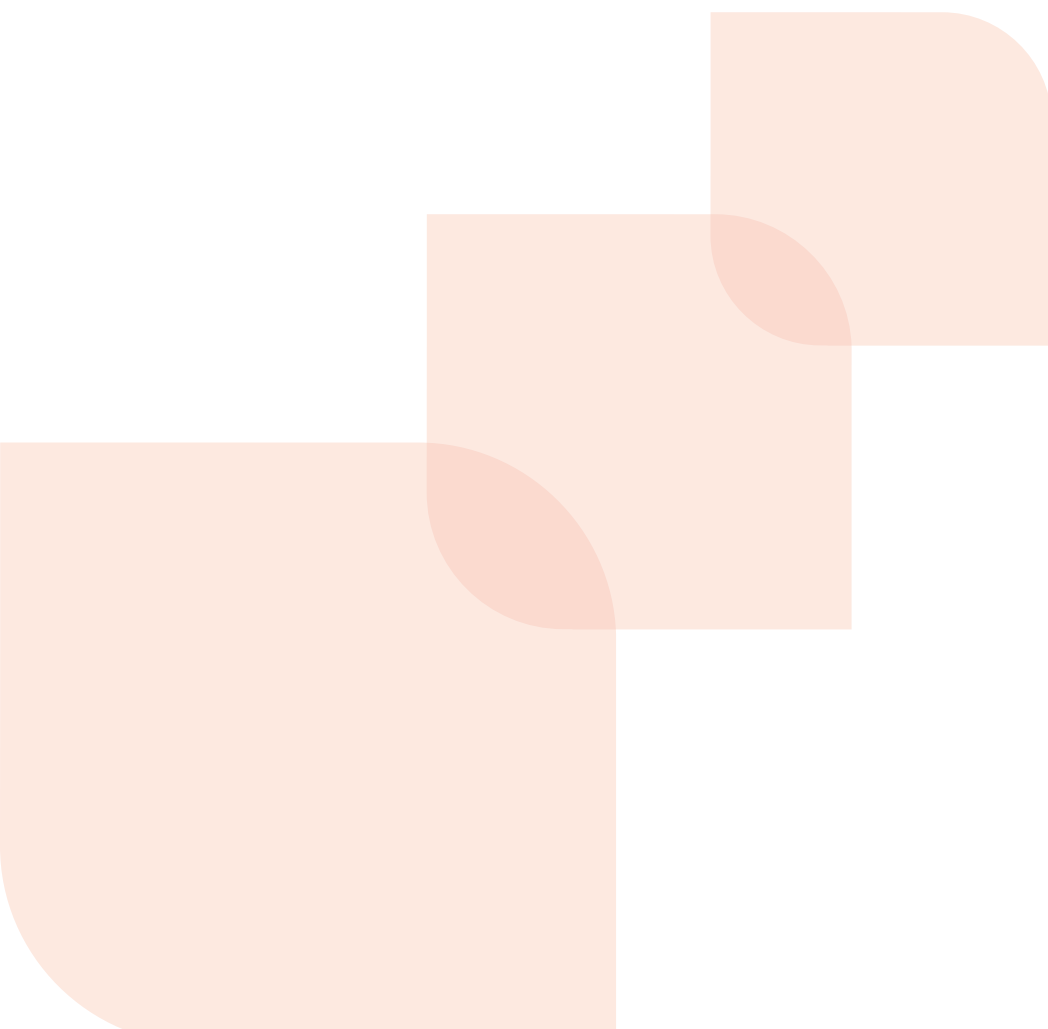
FEVEREIRO 2021



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA


BCI
É daqui.

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I FEVEREIRO 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

A autoridade monetária sul-africana (SARB) decidiu manter inalterada a sua taxa de juro de referência nos 3,5%, sendo este o mínimo de sempre, na primeira reunião de política monetária do presente ano, como reflexo das incertezas quanto ao desempenho económico do país, indicando que, dependendo da evolução dos principais riscos que assolam a economia, esta poderá alterar a actual política monetária, revendo em alta as taxas de juro no segundo e terceiro trimestres do presente ano.

Segundo o comunicado, a decisão de manter a taxa foi suportada pela perspectiva de um crescimento económico bastante débil em meio a pressões inflacionárias moderadas, visto que, embora a economia tenha se recuperado no terceiro trimestre de 2020, o crescimento permaneceu negativo no quarto trimestre em torno dos -4,1%, e este

desempenho deverá permanecer pouco animador no primeiro trimestre de 2021, devido ao crescente número de novos casos da COVID-19 que levaram a imposição de medidas mais restritivas, num momento em que agravam as incertezas quanto aos efeitos do processo de vacinação, assim como se verificam finanças públicas frágeis e restrições no fornecimento de energia a nível interno.

Quanto à inflação, no mês de Janeiro, os preços aceleraram em 3,2% face aos 3,3% observados em Dezembro de 2020, em termos homólogos, sendo que as pressões sobre os preços permanecem contidas, devendo manter a inflação no intervalo entre os 3,0% e 6,0% para este e o próximo ano.

CHINA

Na China, verificou-se uma maior preocupação em relação a uma possível mudança de política monetária por parte do Banco Popular da China (PBOC), para uma política restritiva, com vista a reduzir os ganhos obtidos no mercado de acções e imobiliário.

Este sentimento foi reforçado pelo facto de o Banco Central não ter injectado liquidez no sistema bancário, como tem sido prática dos últimos anos, para atender à forte demanda por liquidez para fazer face ao longo feriado do Ano Novo Lunar.

Entretanto, este desempenho poderá ter sido pontual, uma vez que o Governador do PBOC, indicou que irá prover todo o suporte necessário para garantir o crescimento económico em 2021, perspectivado pelo

Governo da China em mais de 6%, e segundo a Reuters, a autoridade monetária poderá reduzir, de forma gradual, o volume de crédito concedido, num cenário no qual a pandemia da COVID-19 é controlada.

Importa referir que a segunda maior economia do mundo, cresceu em 6,5% no quarto trimestre de 2020, em termos anuais, tendo o PIB da China crescido 2,3% em 2020, em termos homólogos, que embora tenha sido o nível mínimo registado desde 1976, poderá ter sido a única economia avançada a evitar uma contracção em 2020.

ZONA EURO

Na Zona Euro, aumentou o pessimismo dos investidores em relação ao desempenho da economia europeia, após a mais recente divulgação de um relatório preliminar da Eurosat, revelando que o PIB dos 19 países que compartilham a moeda única contraiu em 6,8% em 2020, após registar uma queda de 5,1% no quarto trimestre de 2020.

Importa mencionar que, a economia europeia foi amplamente afectada pela pandemia da COVID-19, causando inúmeras perdas humanas, assim como financeiras. Para fazer face à crise sanitária, o Banco Central Europeu (BCE) aprovou um pacote de ajuda aos países membros afectados no valor de EUR 1,8 mil milhões e tem pautado por adoptar uma política monetária expansionista, uma orientação reiterada pela Presidente do BCE, Christine Lagarde, na sessão de abertura do Parlamento Europeu, que teve lugar no dia 22 de Fevereiro do ano corrente.

Adicionalmente, a produção industrial da Zona Euro minorou em 0,8%, em termos homólogos, no mês de Dezembro, e em 1,6% quando comparado com o mês anterior, tendo o volume das vendas a retalho recuado em 1,2% em 2020, face ao ano anterior.

Relativamente a taxa de inflação anual da zona da moeda única, esta fixou-se nos 0,9% em Janeiro de 2021, face aos -0,3% verificados em Dezembro de 2020, muito abaixo da meta de médio-prazo definida pelo BCE, que é em torno dos 2%.

Ainda que considere que a recuperação seja incerta, o FMI (Fundo Monetário Internacional) projecta um crescimento económico na ordem de 4,2% para este ano, acima da última previsão do BCE, divulgada em Dezembro de 2020, que aponta para um crescimento de 3,9% da economia europeia em 2021, com a produção atingindo níveis pré-pandemia até meados de 2022.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Nos EUA, a maior potência económica do mundo, observou-se um incremento das expectativas em torno da aprovação do novo pacote de estímulos fiscais (que tem sido severamente assolada pela pandemia da COVID-19), avaliado em USD 1,9 mil milhões, que visa apoiar às famílias, sector empresarial, prestadores de serviços de saúde e Governos locais, após a aprovação da proposta do Orçamento do Estado no pretérito dia 19 do presente mês.

Ademais, esta performance pode estar a reflectir os receios em torno da retoma da actividade económica, realçados pelos comentários do Presidente do Banco Central local, Jerome Powell, referindo que os objectivos da Autoridade Monetária estão longe de serem alcançados, nomeadamente a

inflação (que actualmente está fixada nos 1,4% e o objectivo é de 2,0%) e o mercado laboral, na sequência da divulgação do Departamento do Trabalho indicando que no mês de Fevereiro, a maior economia mundial criou 379 mil empregados, cerca de 9,5 milhões de empregados a menos relativamente ao que se registava antes da pandemia. Ademais, Powell deu a conhecer que a instituição que dirige não pretende rever em alta o custo dos empréstimos, bem como reduzir o programa de compra de activos.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 01 e 28 de Fevereiro de 2021, o Dólar perdeu valor como activo de refúgio, tendo depreciado face ao Euro e Rand em cerca de 0,15% e 0,61% para EUR/USD 1,2127 e USD/ZAR 14,9461, respectivamente, em resultado do optimismo em torno do processo de vacinação contra a COVID-19 pelo mundo, bem como da expectativa de aprovação do novo pacote de estímulos fiscais para maior economia do mundo, avaliado em USD 1,9 mil milhões.

A performance da moeda americana foi igualmente penalizada pelo sentimento cauteloso dos investidores, que levantam a possibilidade de os Estados Unidos estarem a apoiar mais do que o necessário a economia através de elevados gastos do Governo, combinados com uma política monetária expansionista, podendo registar níveis de inflação fora do pretendido e elevada dívida pública.



Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21
EUR/USD	1,1035	1,0973	1,0865	1,1117	1,1234	1,1843	1,1935	1,1708	1,1695	1,1982	1,2291	1,2146	1,2127
USD/ZAR	15,6531	17,8936	18,1907	17,4944	17,2641	16,9371	16,7762	16,8124	16,2472	15,2688	14,6940	15,0379	14,9461
USD/CNY	6,9894	7,1086	7,0670	7,1660	7,0678	6,9797	6,8465	6,8121	6,6802	6,5702	6,5141	6,4460	6,4778

Fonte: Reuters

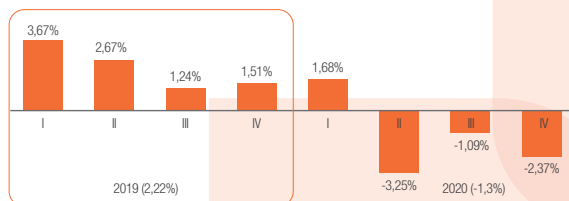
Economia Nacional

Actividade Económica

a) Produto Interno Bruto – IV trimestre

Segundo dados do INE, a actividade económica de Moçambique no quarto trimestre de 2020 contraiu em 2,4%, em termos homólogos, após ter registado um desempenho igualmente negativo de 1,09% no trimestre anterior, tendo em termos acumulados ao longo do ano 2020, o Produto Interno Bruto retraído em 1,3%, consubstanciando uma desaceleração de cerca de 360 pb em relação à performance verificada em 2019.

Taxas de crescimento real do PIB IV trimestre 2020

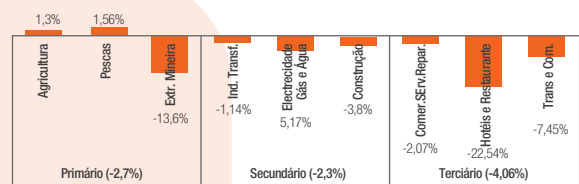


Fonte: INE

Este desempenho negativo ao longo do ano traduz as restrições impostas pela pandemia do coronavírus a nível nacional e internacional sobre a produção de bens e serviços afectando a maior parte dos sectores de actividade económica, com realce para os sectores de hotelaria e restauração (-23,1%) e indústria extractiva (-16,8%). Refira-se que a expansão do sector da agricultura em 2,8% no cumulativo de 2020, contribuiu para atenuar a queda devido ao seu peso no total do PIB.

Assim, quaisquer perspectivas de melhoria para 2021, estarão condicionadas à persistência de alguns riscos como o prolongamento dos conflitos militares nas zonas centro e norte do país, a evolução da pandemia da COVID-19 e seu impacto sobre a economia, bem como a probabilidade de desastres naturais em proporções semelhantes ao ciclone IDAI que teve lugar em Março de 2019.

Sectores com crescimento mais dinâmico na economia no IV Trimestre de 2020



Fonte: INE

Entretanto, o Banco Mundial espera por uma recuperação em 2021, com o crescimento económico a atingir 2,8%, suportado pela recuperação do sector da indústria extractiva, na sequência da recuperação da demanda e preços do carvão no mercado internacional e implantação dos projectos de exploração de gás, perspectivando uma estabilização do crescimento nos anos subsequentes até 2023, altura em que se prevê um crescimento médio de 6,3%, influenciado pela evolução positiva do Investimento Directo Estrangeiro (IDE), no âmbito dos Mega projectos relacionados

com a indústria do petróleo e gás na Bacia do Rovuma, que poderão transformar Moçambique numa das economias mais dinâmicas da região da SADC.

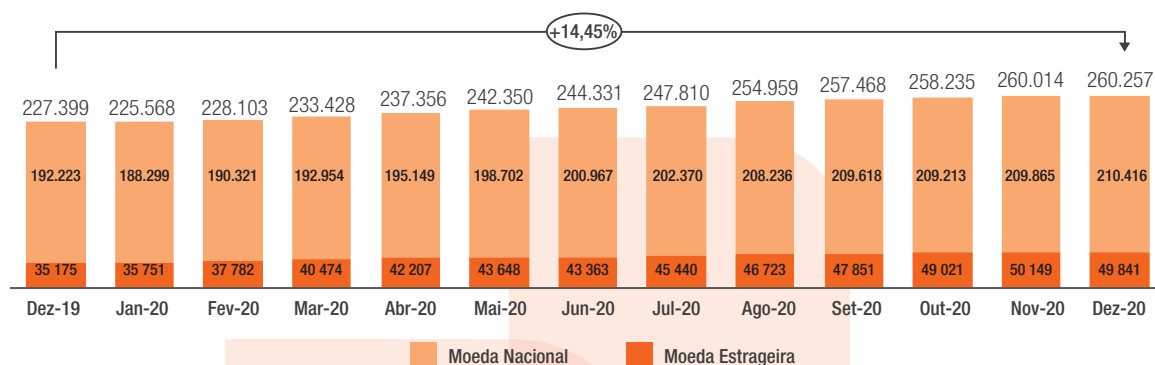
b) Crédito à Economia

De acordo com os dados do Banco de Moçambique, o volume de crédito concedido à economia atingiu, em Dezembro de 2020, um saldo de MZN 260.257 milhões face MZN 227.399 milhões observados em Dezembro de 2019, o que representa um acréscimo de

14,45%, devido ao aumento da carteira de crédito em moeda nacional em MZN 18.192 milhões e em moeda estrangeira em MZN 14.665 milhões.

Esta melhoria do crédito concedido à economia em moeda nacional poderá ter resultado das medidas de política monetária expansionista adoptadas pelo Banco Central, exacerbadas pela eclosão da COVID-19 no país, com impacto nas taxas de juro oferecidas ao sistema.

Evolução do crédito à economia (MZN Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

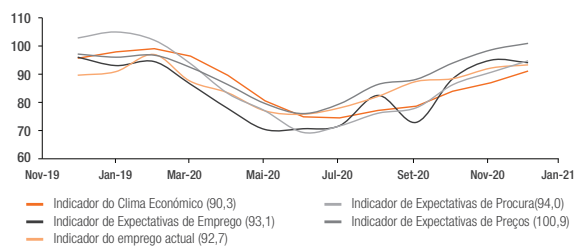
Entretanto, a actual postura cautelosa do Banco de Moçambique, perante ao agravamento dos riscos e incertezas, que se reflectiu na decisão de rever em alta em 300 pb a taxa de juro de política monetária - MIMO para 13,25% em Janeiro de 2021, poderá condicionar sobremaneira a evolução dos volumes de crédito a serem concedidos à economia ao longo dos próximos meses.

Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No quarto trimestre do ano 2020, o Indicador de Clima Económico (ICE) das empresas do sector real valorizou ligeiramente comparativamente ao trimestre anterior, em resultado das perspectivas positivas dos indicadores de emprego, procura e preço. Comparativamente ao período homólogo, se observou uma redução significativa do ICE.

Ao analisar-se a evolução do ICE por sector, observou-se, em termos trimestrais, uma melhoria da confiança dos empresários em todos os sectores, excepto o de construção, um desempenho que poderá ter sido em resultado das expectativas em torno de uma melhoria da actividade económica em 2021.

Evolução do indicador de clima económico das empresas (expresso em pontos)



Entretanto, ao longo dos próximos anos poder-se-á observar um desempenho pouco animador deste indicador, reflectindo o agravamento de vários riscos, com maior destaque para a pandemia da COVID-19, visto que o país se encontra a enfrentar a segunda vaga da pandemia, tendo sido adoptadas uma série de medidas restritivas para conter a propagação do vírus, que tem impactos desastrosos na actividade económica.



O uso da máscara é a melhor forma de prevenir a contaminação por COVID-19. Usa-a sempre que saíres de casa.

Prevenir da melhor forma.



HIGIENIZA
SEMPRE
AS MÃOS



MANTÉM
O DISTÂNCIAMENTO
SOCIAL (2 METROS)



SEMPRE QUE
POSSÍVEL
FICA EM CASA

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 01 a 28 de Fevereiro de 2021, a moeda nacional valorizou face ao Dólar em 54 pb para USD/MZN 74,84 e, consequentemente, 39 pb face o Euro para EUR/MZN 90,80, reflectindo, o facto do Banco de Moçambique estar a intervir no mercado cambial, com vendas fora do âmbito do sindicato dos combustíveis, bem como a maior procura por Meticais para fazer face ao pagamento de impostos, facto que influenciou o aumento do nível de conversão de moeda estrangeira para moeda nacional.

Importa referir que a manutenção desta tendência de apreciação do Metical a médio e longo prazos, está dependente da eficiência das vacinas contra a COVID-19, cenário que poderá fundamentar o retorno do desconfinamento gradual das principais economias mundiais, gerando um impacto positivo nas exportações e consequentemente originar um maior influxo de moeda estrangeira no país.

Vis-à-vis o Rand, a moeda nacional desvalorizou em 60 pb para ZAR/MZN 5,01, reflectindo a apreciação da moeda sul africana no mercado internacional, principalmente face ao Dólar, como reflexo da desvalorização da moeda da maior economia do mundo como activo de refúgio.



Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21
USD/MZN	65,27	66,73	67,83	69,32	70,11	70,87	71,61	72,28	73,24	74,22	74,90	75,25	74,84
EUR/MZN	71,84	73,28	73,75	77,05	78,57	84,09	85,32	84,68	85,54	88,85	92,04	91,16	90,80
ZAR/MZN	4,18	3,73	3,74	3,96	4,04	4,20	4,29	4,28	4,49	4,85	5,11	4,98	5,01

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

O índice geral de preços de Moçambique que agrega as 3 principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, registou, em termos homólogos, uma aceleração de 57 pb para 4,09% no mês de Janeiro de 2021, em linha com as perspectivas do Banco de Moçambique, que apontam para um aumento expressivo da inflação no curto e médio prazo.

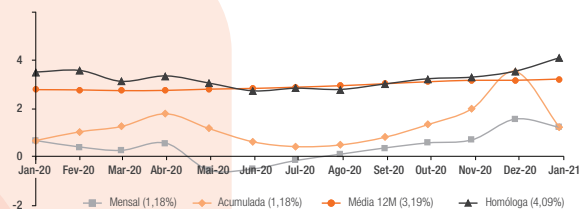
Em termos mensais, verificou-se uma aceleração dos preços na ordem de 1,18%, o nível mais elevado nos últimos 3 anos. No concernente a inflação média anual, esta passou para os 3,19% e a inflação acumulada se fixou nos 1,18%, segundo os dados divulgados pelo INE.

As divisões que mais se destacaram no comportamento do Índice do Preço ao

Consumidor (IPC) em alusão foram a de alimentação e bebidas não alcoólicas e de bebidas alcoólicas e tabaco, com variações positivas de preços de 9,14% e 8,47%, respectivamente.

Em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com 4,97%, seguida da cidade da Beira com 4,70% e por último a cidade de Maputo com 3,42%.

Evolução da taxa de inflação de Moçambique



Moçambique	Jan-20	Fev-20	Mar-20	Abr-20	Mai-20	Jun-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	Out-20	Nov-20	Dez-20	Jan-21
Mensal	0,63%	0,36%	0,22%	0,52%	-0,60%	-0,55%	-0,20%	-0,06%	0,32%	0,53%	0,66%	1,52%	1,18%
Acumulada	0,63%	1,00%	1,22%	1,75%	1,14%	0,58%	0,38%	0,45%	0,77%	1,30%	1,97%	3,52%	1,18%
Média 12M	2,76%	2,75%	2,72%	2,73%	2,78%	2,81%	2,86%	2,92%	3,00%	3,08%	3,14%	3,14%	3,19%
Homóloga	3,48%	3,55%	3,09%	3,32%	3,02%	2,69%	2,80%	2,75%	2,98%	3,20%	3,27%	3,52%	4,09%

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

A aceleração da taxa de inflação homóloga reflecte o incremento dos preços dos produtos alimentares, com destaque para os importados (vide Relatório Mercado de *Commodities* produzido pelo BCI), frutas e vegetais produzidos internamente, bem como a depreciação do Metical face ao Rand.

Para 2021, perspectiva-se um incremento dos preços, mantendo-se, ainda assim, na banda de um dígito, podendo atingir os 4,0% no final do ano segundo a EIU, reflectindo a ocorrência de calamidades naturais, as restrições na circulação de pessoas e bens decorrente da instabilidade militar na zona norte do país, aceleração dos preços dos bens alimentares no mercado internacional e a recuperação gradual da procura de bens e serviços.



DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique
Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006 | Cell: 82 304 2251
www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)